

A variação do advérbio 'menos' no Português falado nas capitais das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil

Felício Wessling Margotti
(Universidade Federal de Santa Catarina)
Vanderci de Andrade Aguilera
(CNPq/Universidade Estadual de Londrina)

Este trabalho tem como proposta apresentar um estudo da variação do advérbio 'menos' no Português falado no Brasil. Serviu como *corpus* o conjunto das respostas obtidas mediante a Questão 32 do Questionário Morfossintático do Atlas Linguístico do Brasil (COMITÊ NACIONAL DO ALiB, 2001) aplicada aos informantes das dez capitais e das localidades do interior de três regiões brasileiras: Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Dos 225 pontos do interior, foram recortadas 57 localidades, perfazendo 25% do total. Os dados do interior de MT, MS e SP mostraram-se altamente favoráveis ao emprego da forma popular, com índices iguais ou superiores a 70%. Sua forte presença na fala brasileira pode indicar que os falantes têm consciência da necessidade de concordar o pronome com o nome a que se refere, mas ignoram o caráter de neutralidade do *menos*, etimologicamente advérbio e invariável, advindo do latim. Os dados de Santa Catarina, porém, demonstraram que, apenas nesse estado, a variante padrão superou ligeiramente a popular. No tocante à língua portuguesa falada no Brasil, a pesquisa demonstrou, conforme já enunciou Sá (2013), que o "manancial de Nascentes" é uma herança e está longe de secar, propiciando a germinação de variados estudos a respeito da heterogeneidade de nossos "falares".

Palavras-chave: Variação morfossintática. Pronome menos. Projeto ALiB.